

Rede Portuguesa de Arquivos: junho de 2011 / junho de 2012

Balanço da atividade desenvolvida



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



DIRECÇÃO-GERAL
DE ARQUIVOS

**Ficha técnica MIP**

Título: *Rede Portuguesa de Arquivos: junho de 2011 / junho de 2012: Balanço da atividade desenvolvida*

Autor: Francisco Barbedo – coordenador

Autor: Lucília Runa

Classificação: 260.05.01

Descritores: 1. Rede Portuguesa de Arquivos 2. Portal Português de Arquivos 3. Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas 4. Arquivos

Data/Hora: 2012-06-22

Formato de dados: Texto, PDF

Estatuto de utilização: Acesso público

Relação: versão – 0.1

© DGARQ, 2012



Índice geral

1. Introdução	p. 4
2. Os aderentes	p. 4
3. A divulgação e a captação de novos aderentes	p. 5
3.1. <i>Os arquivos na Europa: publicação de conteúdos de arquivo na APENET (Portal Europeu de Arquivos)</i>	p. 5
3.2. <i>Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas (FNAA)</i>	p. 5
4. A informação e os serviços	p. 5
4.1. Portal Português de Arquivos (PPA)	p. 5
4.1.1. Informação disponibilizada	p. 5
4.1.2. Serviços	p. 14
a) Diretório de entidades aderentes	p. 14
b) Verificação da conformidade dos registos	p. 14
c) Pesquisa inter repositórios	p. 15
4.2. Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas (FNAA)	p. 16
4.2.1. Informação disponibilizada	p. 17
4.2.2. Serviços	p. 17
a) Pesquisa	p. 17
b) Exportação e notificação de alteração de registos	p. 17
c) Proposta de criação ou alteração de registos	p. 17
4.3. Disponibilização da meta informação fornecida pelas entidades aderentes nos portais europeus	p. 18
5. Conclusões	p. 18



1. Introdução

Após mais um ano de trabalho, a Rede Portuguesa de Arquivos (RPA) continua progressivamente a alargar a sua base de sustentação. O sentido de valor acrescentado decorrente de uma maior visibilidade dos conteúdos disponibilizados através do portal da RPA vai-se firmemente alargando às instituições da administração. A lógica subjacente de trabalho cooperativo em rede, em que recursos e serviços podem ser mais eficientemente partilhados, é um valor em que pretendemos continuar a apostar e no qual acreditamos encontrar empenhada resposta.

O ano avaliado neste relatório foi também fértil na oferta de novos serviços. O Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas (FNAA), estrutura desde há longos anos pensada e só agora concretizada, constitui mais uma peça fundamental na arquitetura de produção e disseminação de conteúdos, pensada numa lógica de rede e de complementaridade.

Os escassos recursos financeiros e humanos não têm permitido o desenvolvimento de outras iniciativas pensadas particularmente no domínio da promoção, marketing e disseminação. A atual época de crise pode e deve, apesar de tudo, ser entendida como um desafio particularmente complexo que deve ser superado com esforço e imaginação. Para isso contamos com todos os aderentes e também todos os que estarão interessados em participar. Acreditamos que a Rede se tornará o ponto de encontro de uma ampla comunidade motivada pela vontade de publicar os seus arquivos, tanto na perspetiva de memória como de transparência administrativa.

2. Os aderentes

O número de entidades aderentes à RPA (disponível em WWW: <URL: <http://www.arquivos.pt/>>) e que, enquanto tal, disponibilizam conteúdos através do Portal Português de Arquivos (PPA - disponível em WWW: <URL: <http://portal.arquivos.pt/>>), passou de **19**, em Junho de 2011, para **25**, em Junho de 2012.

As novas entidades aderentes são as constantes no quadro 1.

Quadro 1: Entidades que aderiram à RPA a partir de junho de 2011

	Câmara Municipal de Ponte de Lima
	Centro Português de Fotografia
	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
	Secretaria-Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
	Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência
	Universidade do Porto



No quadro 2, abaixo apresentado, é possível consultar a relação completa das entidades que atualmente integram a RPA.

3. A divulgação e a captação de novos aderentes

Ao longo do período compreendido entre junho de 2011 e junho de 2012, a Direcção-Geral de Arquivos, tendo em vista a divulgação da RPA e a captação de novos aderentes, realizou o conjunto de ações abaixo enunciado:

3.1. *Os arquivos na Europa: publicação de conteúdos de arquivo na APENET (Portal Europeu de Arquivos)*

Foram efetuadas três sessões de esclarecimento, destinadas a arquivistas a desempenhar funções em instituições de arquivo:

25-07-2011 – Lisboa, edifício do Arquivo Nacional da Torre do Tombo;

21-10-2011 – Faro, Arquivo Distrital;

27-10-2011 – Porto, Arquivo Distrital.

3.2. *Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas (FNAA)*

26-04-2012 – Lisboa, edifício do Arquivo Nacional da Torre do Tombo: Apresentação do Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivística – FNAA.

4. A informação e os serviços

4.1. Portal Português de Arquivos (PPA)

4.1.1. Informação disponibilizada

As 25 entidades aderentes à RPA disponibilizam, no PPA, meta informação relativa a um total de **1.634.248** registos de descrição, dos quais **117.375** dispõem de imagens associadas. A sua distribuição pelas diferentes entidades aderentes pode ser analisada no quadro 2:

Quadro 2: **Distribuição dos registos existentes no PPA pelas respetivas entidades aderentes**

Entidades aderentes	N.º regs. disponibilizados	N.º regs. com imagens
Arquivo Nacional da Torre do Tombo	296.747	40.433
Arquivo Distrital de Aveiro	99.223	2.180
Arquivo Distrital de Beja	12.000	2.157
Arquivo Distrital de Bragança	81.327	294
Arquivo Distrital de Castelo Branco	24.807	157
Arquivo Distrital de Évora	51.425	617
Arquivo Distrital de Faro	31.923	5.740
Arquivo Distrital da Guarda	101.242	338
Arquivo Distrital de Leiria	69.933	1.960

Arquivo Distrital de Lisboa	20.239	1.076
Arquivo Distrital de Portalegre	42.842	9.772
Arquivo Distrital do Porto	230.821	35.865
Arquivo Distrital de Santarém	8.267	1
Arquivo Distrital de Setúbal	69.257	5.963
Arquivo Distrital de Viana do Castelo	36.660	239
Arquivo Distrital de Vila Real	306.891	6.941
Arquivo Distrital de Viseu	108.888	815
Câmara Municipal de Constância	1.813	1.446
Câmara Municipal de Ponte de Lima	7.179	1.278
Centro Português de Fotografia	166	82
Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	11.119	0
Fundação para a Ciência e a Tecnologia	5.224	0
Secretaria-Geral do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	2.004	0
Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência	145	0
Universidade do Porto	14.106	21
Totais	1.634.248	117.375

Esta informação encontra melhor expressão através da análise dos gráficos que se seguem:

Gráfico 1: Distribuição dos registos pelas entidades aderentes

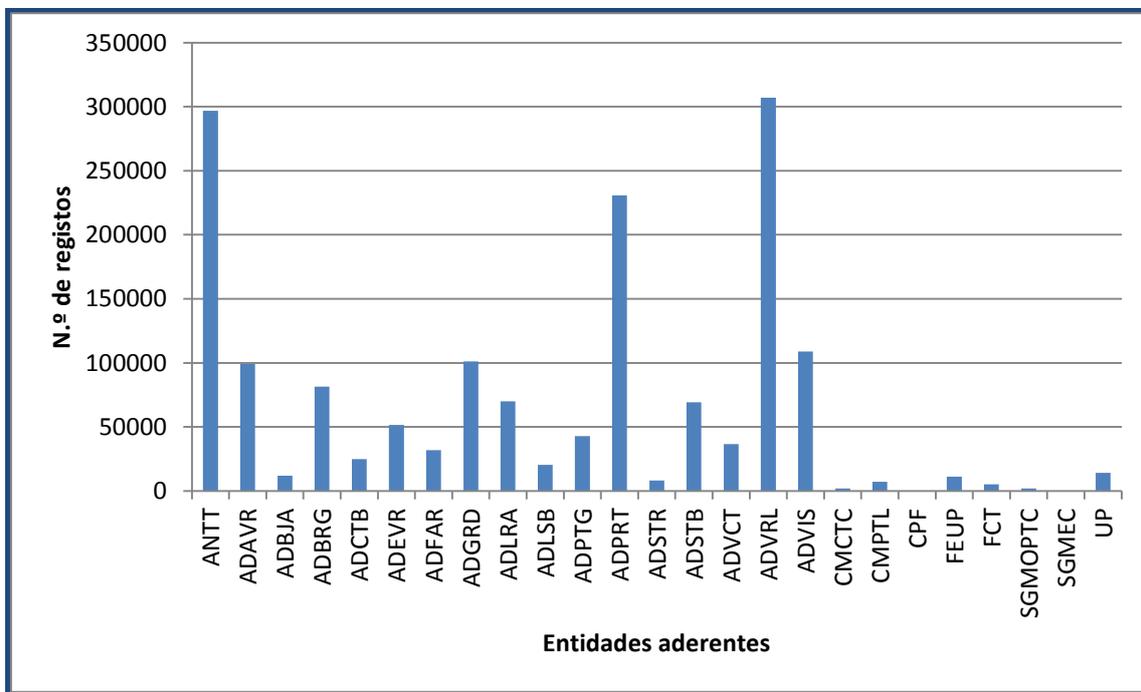
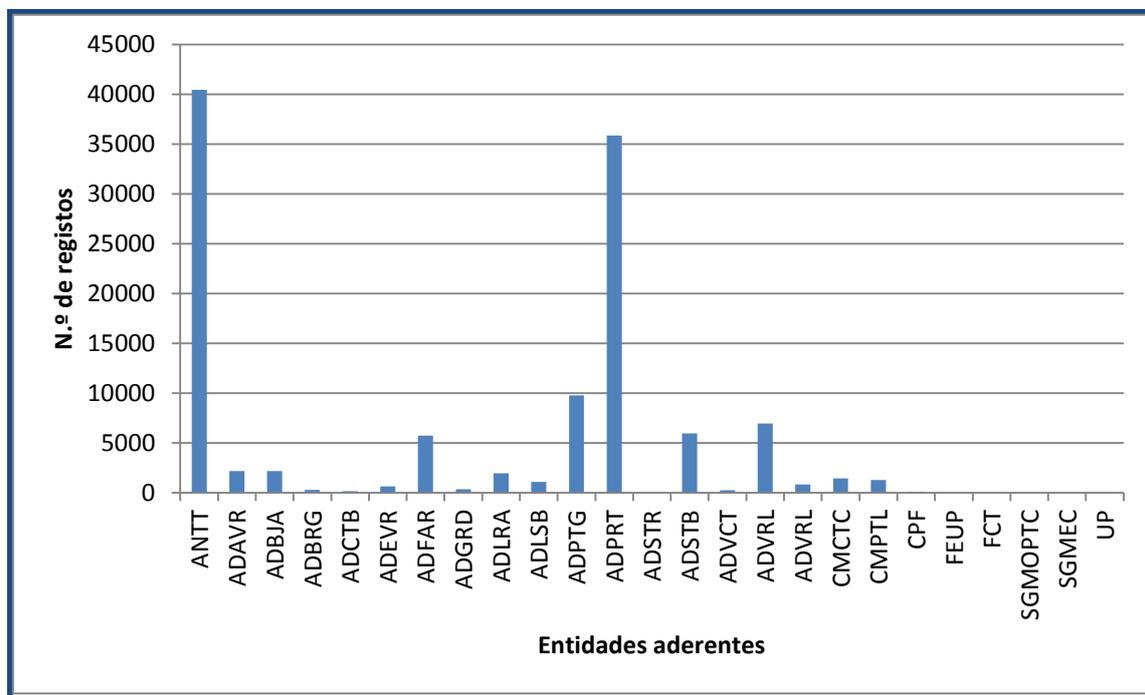
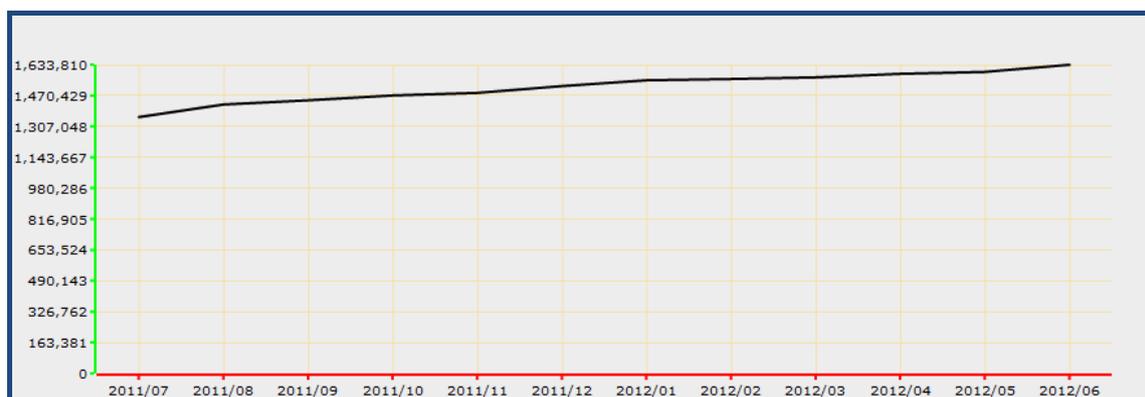


Gráfico 2: **Distribuição dos registos com imagens associadas pelas entidades aderentes**



O número de registos no âmbito do PPA, considerado a partir de julho de 2011 e até junho do corrente ano, evoluiu da seguinte forma:

Gráfico 3: **Evolução geral do número de registos**



É ainda possível analisar a evolução da disponibilização do número de registos no âmbito de cada uma das entidades aderentes:

Evolução do número de registos por entidade aderente

Gráfico 4

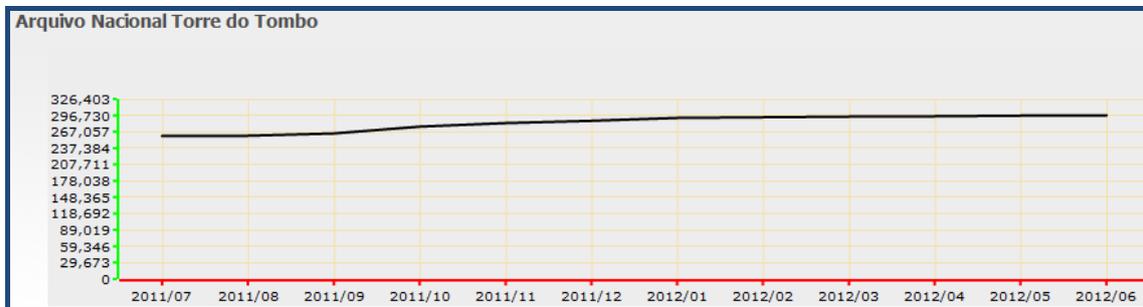


Gráfico 5

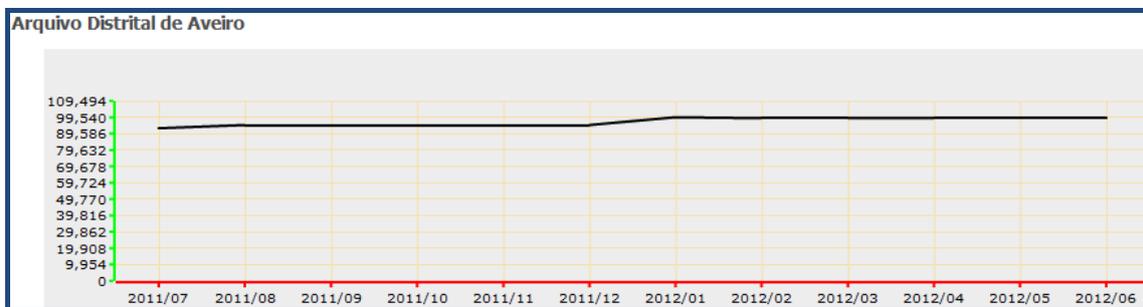


Gráfico 6

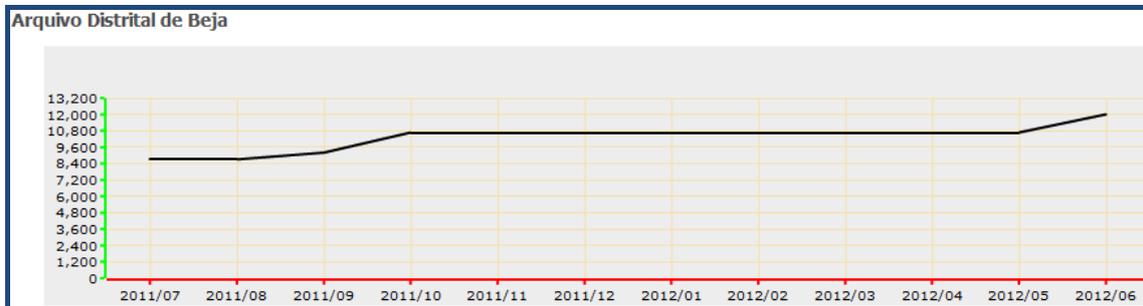


Gráfico 7

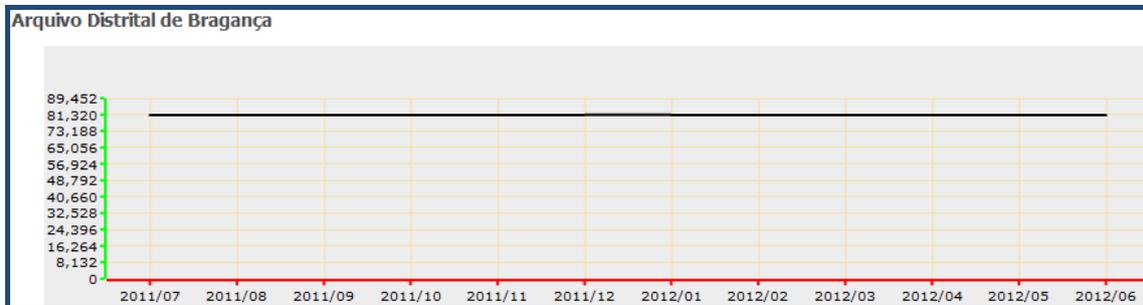


Gráfico 8

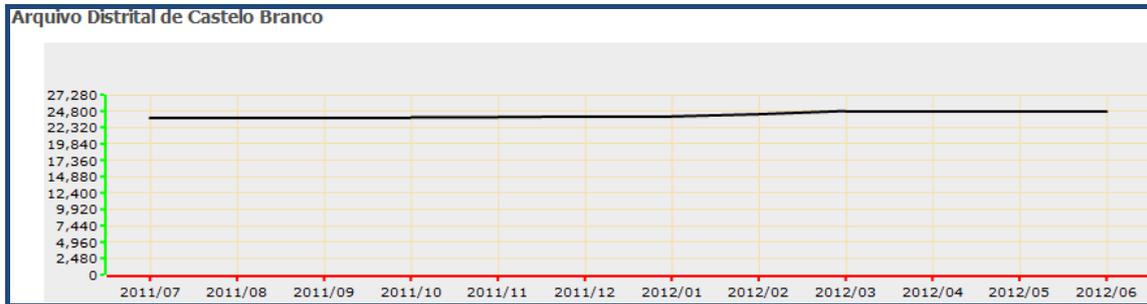


Gráfico 9

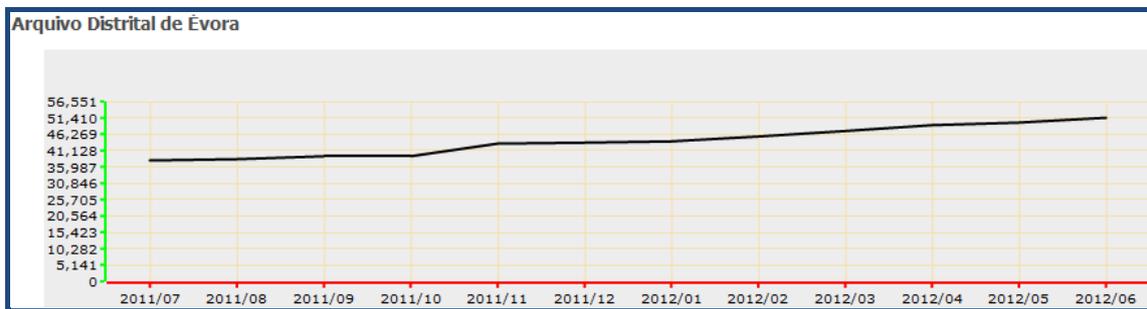


Gráfico 10



Gráfico 11

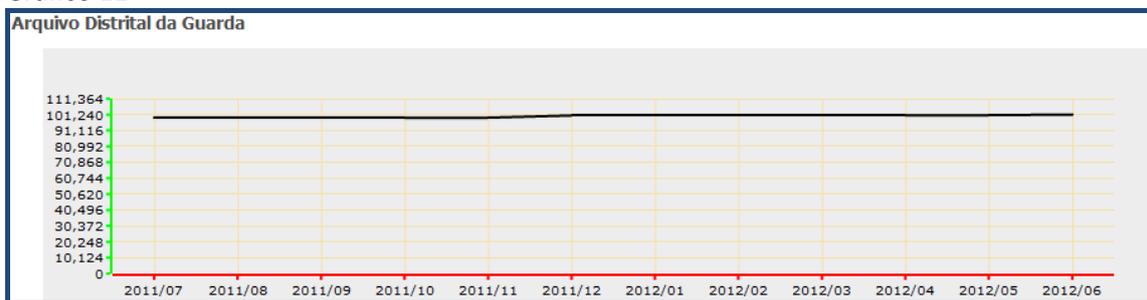


Gráfico 12

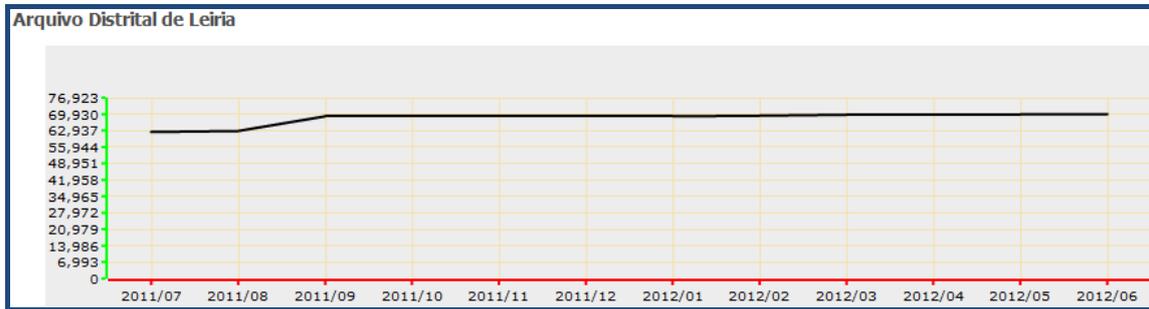


Gráfico 13

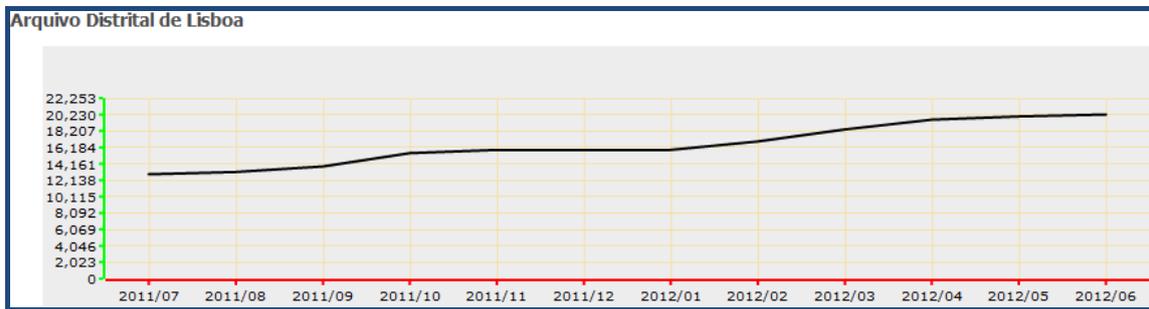


Gráfico 14

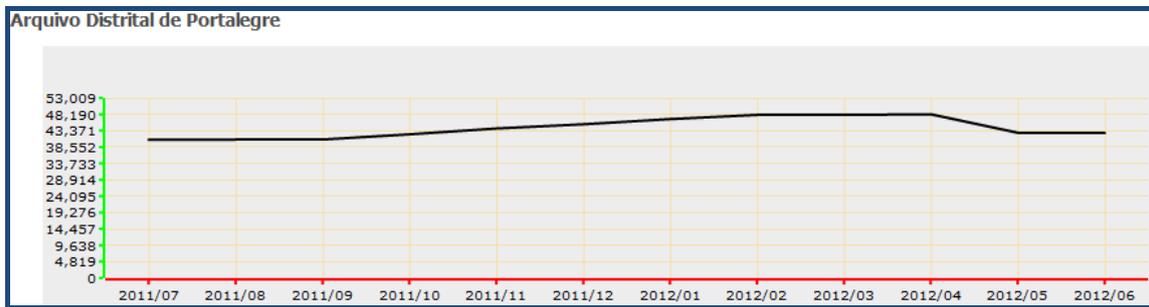


Gráfico 15

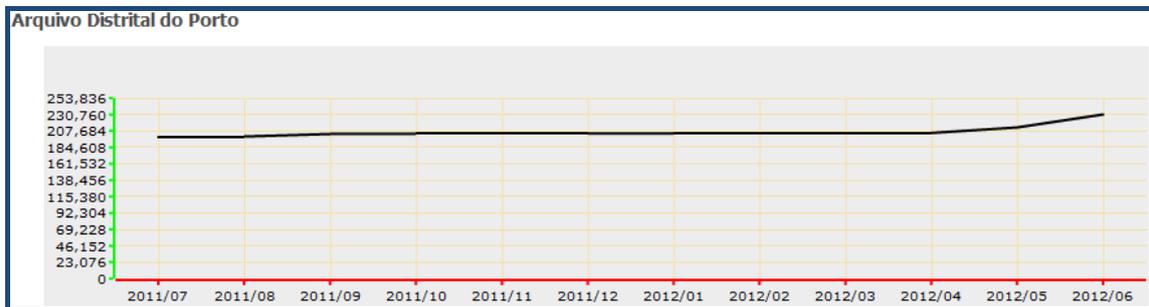


Gráfico 16

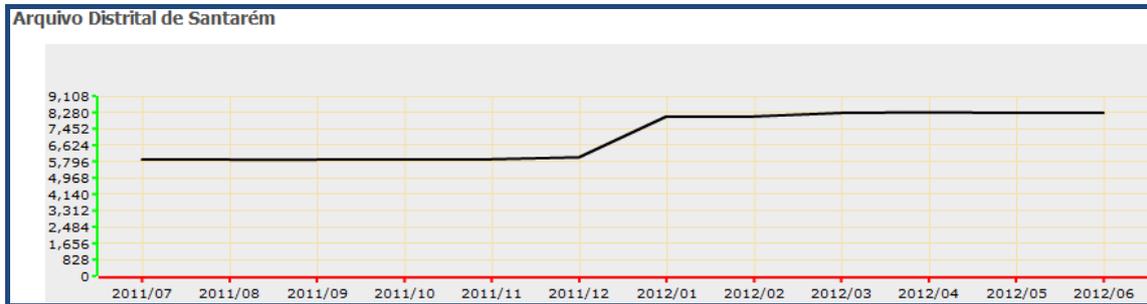


Gráfico 17



Gráfico 18

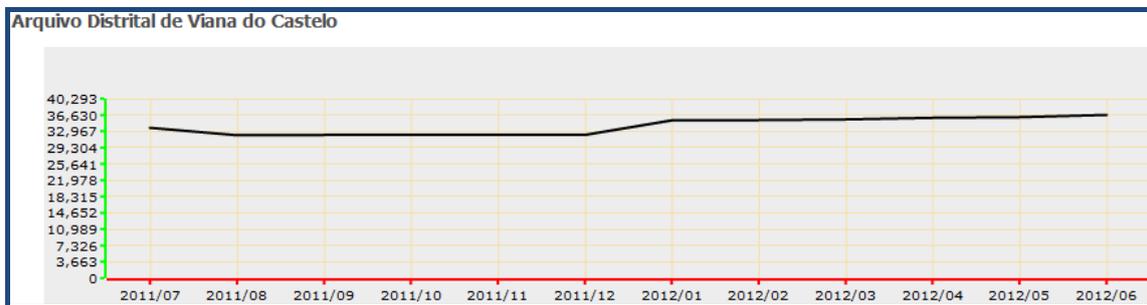


Gráfico 19

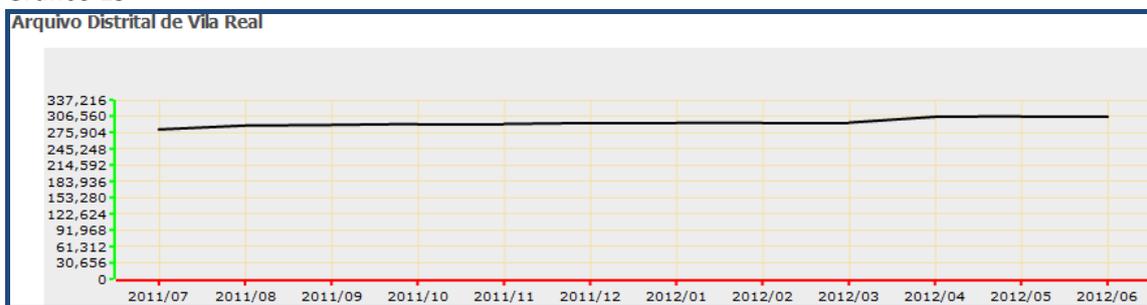


Gráfico 20

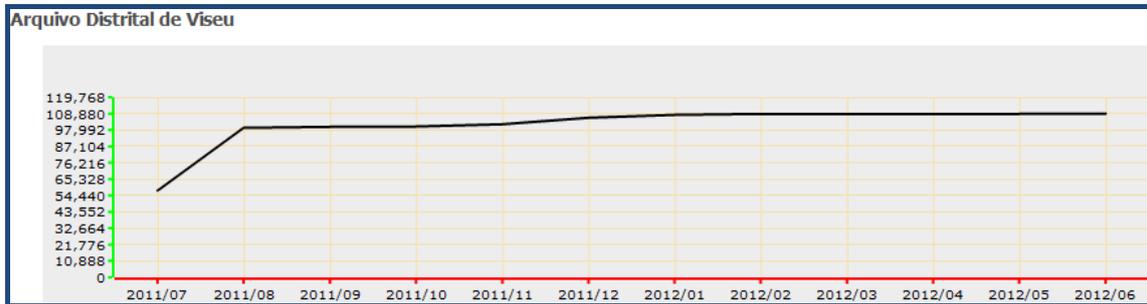


Gráfico 21

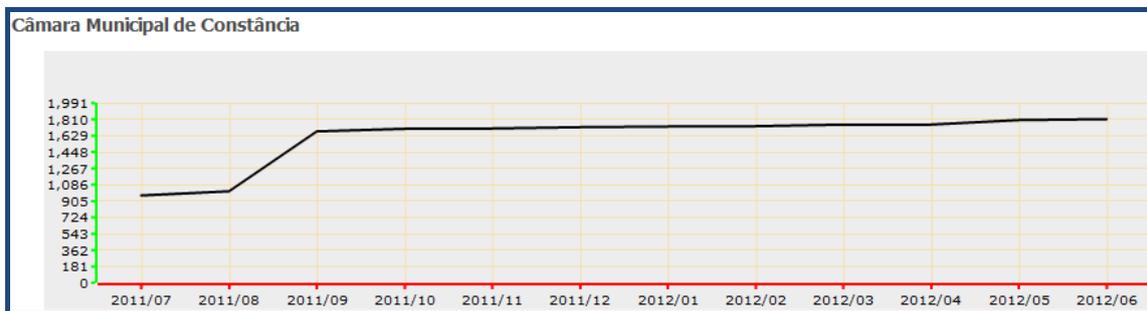


Gráfico 22

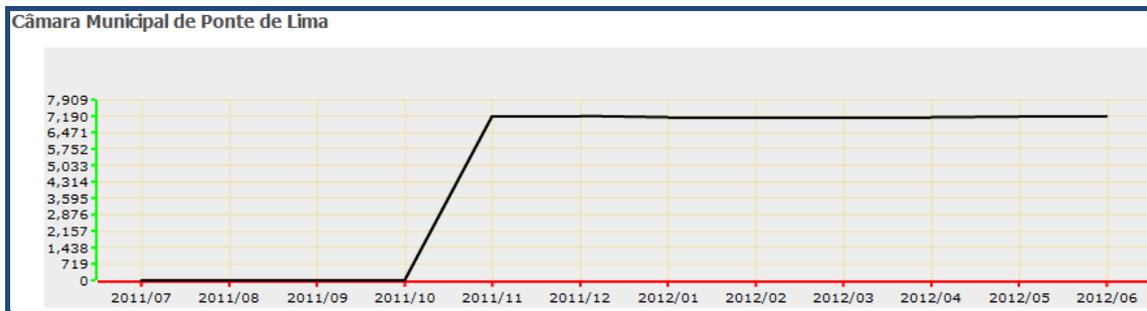


Gráfico 23

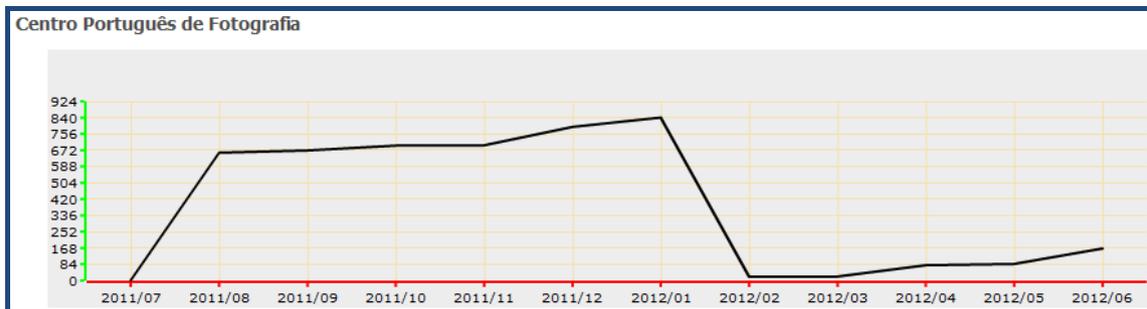


Gráfico 24



Gráfico 25

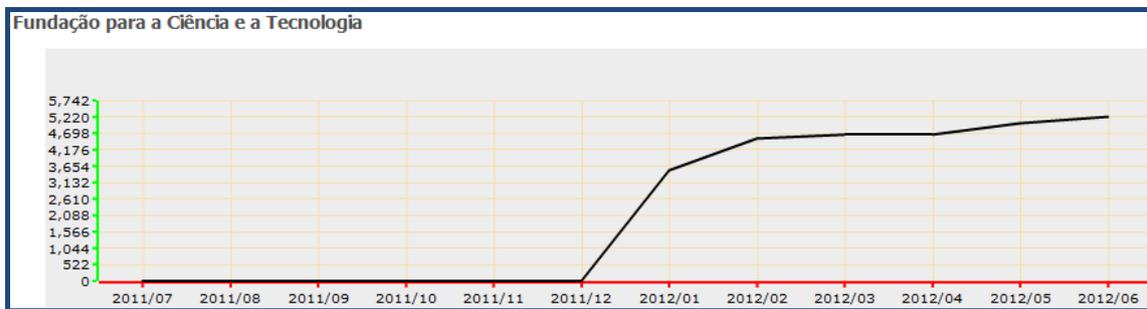


Gráfico 26

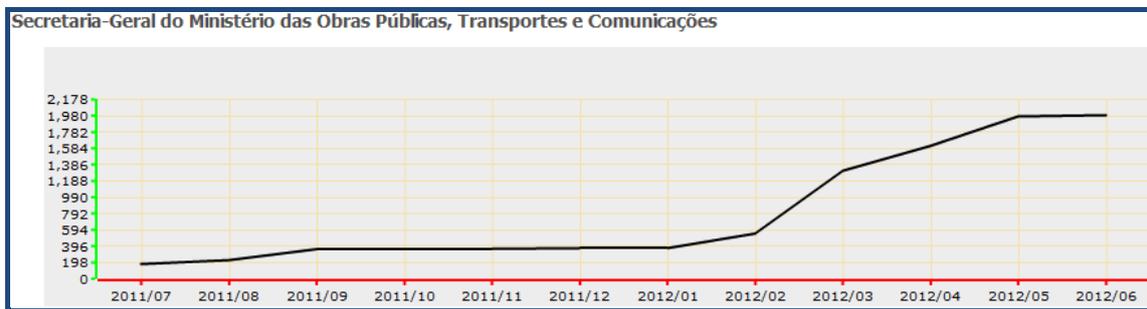


Gráfico 27



Gráfico 28



4.1.2. Serviços

No âmbito do PPA são disponibilizados diferentes tipos de serviços:

a) Diretório de entidades aderentes, que regista informação sobre a totalidade das entidades que disponibilizam meta informação, mais precisamente o número de registos facultados por cada uma, os respetivos sítio web, endereços OAI e e-mail.

De referir ainda que, desde Abril, com o lançamento do FNAA, as entidades aderentes dispõem já de um link que permite aceder, de forma direta, ao respetivo registos de autoridade, caso este já exista. Quando tal não se verifique, é possível, a partir do Diretório, a submissão de uma proposta.

O *Directório* encontra-se disponível em:

WWW: <URL: <http://portal.arquivos.pt/directory> >

b) Verificação da conformidade dos registos, que permite ao órgão de coordenação da RPA, aos aderentes ou aos potenciais aderentes, um diagnóstico da situação dos repositórios no que concerne ao cumprimento dos requisitos técnicos necessários à adesão e à inclusão da informação de cada um deles no PPA. O validador encontra-se disponível em:

WWW: <URL: <http://portal.arquivos.pt/validador/> >

Com efeito, a disponibilização de registos de descrição através do PPA obedece a um conjunto de requisitos, enunciados no *Regulamento da Rede Portuguesa de Arquivos*. V. 0.1. Lisboa: DGARQ, 2009. [Consult. junho 2012]. Disponível em:

WWW: <URL: <http://www.arquivos.pt/identificacao-institucional/regulamento-interno-da-da-rpa/> >.

À luz do definido pelas normas de descrição, existe um conjunto de elementos de informação de preenchimento obrigatório, bem como critérios para a apresentação da informação neles registada. Esses elementos são os que constam no quadro 3.

Quadro 3: Elementos de informação de preenchimento obrigatório

<p>Código de referência; Título; Datas; Nível de descrição; Dimensão e suporte (quantidade, volume ou extensão); Idioma / Escrita.</p>



O não cumprimento de tais requisitos determina a exclusão, ou seja, a não agregação, desses registos por parte do PPA.

Através da análise do quadro 4, verifica-se que o número de registos não agregados atingiu uma percentagem de **39,3 %** do total de registos recolhidos.

Quadro 4: **Número de registos recolhidos, agregados e excluídos**

N.º de registos recolhidos	25.180.556
N.º de registos agregados	15.284.009
N.º de registos não agregados	9.896.547

Poderá assim revelar-se útil apurar, com algum detalhe, as principais razões que se encontram na base da exclusão de registos, através da análise do quadro 5:

Quadro 5: **Motivos da exclusão de registos por parte do PPA**

Erros detetados	N.º de registos
Código de referência inválido	1.322.089
Sem título	74.641
Sem datas extremas	1.859.933
Datas extremas inválidas	199.936
Sem nível de descrição	112
Nível de descrição desconhecido	71.325
Sem dimensão e suporte	6.913.053
Idioma inválido ou inexistente	13.328.912

c) Pesquisa inter repositórios

Os utilizadores podem recorrer a dois tipos de pesquisa:

- simples, sempre com a opção de refinar os resultados obtidos, disponível em:
WWW: <URL: <http://portal.arquivos.pt/search> >.
- avançada, com incidência sobre a totalidade dos repositórios das entidades aderentes ou apenas sobre parte deles, disponível em:
WWW: <URL: http://portal.arquivos.pt/advanced_search >.

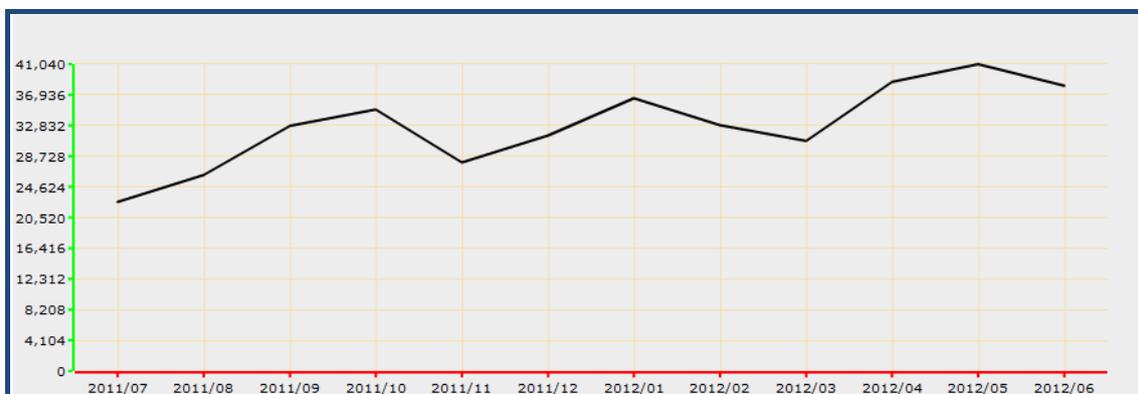
O texto de ajuda à pesquisa encontra-se disponível em:

- WWW: <URL: <http://portal.arquivos.pt/help.jsp> >.

É possível analisar a forma como tem vindo a evoluir o número de pesquisas realizadas através do PPA entre julho de 2011 e junho do corrente ano.

No total ocorreram cerca de **178.800** pesquisas. A sua distribuição ao longo do período indicado pode ser analisada através do gráfico 29.

Gráfico 29: Evolução do número de pesquisas



Entre os registos mais visualizados, encontram-se os disponibilizados pelas entidades aderentes referenciadas no quadro que se segue:

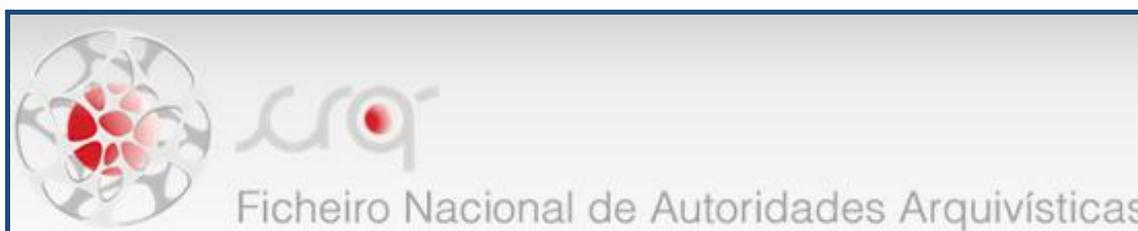
Quadro 6: Registos mais visualizados

Entidades aderentes	Visualizações
Arquivo Nacional da Torre do Tombo	593.091
Arquivo Distrital do Porto	258.154
Arquivo Distrital de Leiria	192.526
Arquivo Distrital de Faro	164.302
Arquivo Distrital de Aveiro	155.712
Arquivo Distrital de Portalegre	152.787
Arquivo Distrital de Évora	134.275
Arquivo Distrital de Vila Real	122.837
Arquivo Distrital de Bragança	120.012
Arquivo Distrital da Guarda	119.604

4.2. Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas (FNAA)

Este novo serviço da RPA encontra-se disponível no seguinte endereço:

< <http://autoridades.arquivos.pt/simpleSearch.do> >



Os objetivos do FNAA podem ser consultados em:

WWW: <URL: <http://www.arquivos.pt/servicos/ficheiro-nacional-de-autoridades-arquivisticas/>>.



4.2.1. Informação disponibilizada

O FNAA contém, atualmente, um total de **4.295** registos de autoridade arquivística, repartidos da seguinte forma:

Quadro 7:
Repartição dos registos de autoridade tendo em conta as classes em que se integram

Entidades produtoras (4128) Entidades que produzem documentação de arquivo	Entidades detentoras (6) Entidades que detêm documentação de arquivo	Entidades aderentes (5) Entidades que integram Rede Portuguesa de Arquivos
Funções (73) Funções, ocupações e actividades desempenhadas por uma entidade	Registos patrimoniais de classificação (17) Arquivos classificados como bens de interesse nacional ou bens de interesse público	Recursos externos (77) Recursos cuja informação não se encontra armazenada no Ficheiro Nacional de Autoridades Arquivísticas

Os números acima mencionados devem ser interpretados tendo em conta que as entidades detentoras e as entidades aderentes são subclasses das entidades produtoras e, enquanto tal, são sempre descritas nessa dupla qualidade.

4.2.2. Serviços

a) Pesquisa

O FNAA conta com diferentes tipos de pesquisa:

- simples, sempre com a opção de refinar os resultados obtidos, disponível em:
WWW: <URL: <http://autoridades.arquivos.pt/simpleSearch.do> >.
- avançada, com incidência sobre tipos e classes de entidades descritas, bem como sobre elementos de informação específicos que integram os registos, disponível em:
WWW: <URL: <http://autoridades.arquivos.pt/advancedSearch.do> >.

b) Exportação e notificação de alteração de registos

O FNAA permite, na sequência de uma pesquisa, a exportação de registos através da opção *Adicionar à minha lista*. Esta lista pode, por sua vez, ser exportada para um ficheiro Excel. É ainda possível exportar registos individuais para EAC (*Encoded Archival Context*) e para EAG (*Encoded Archival Guide*), ou receber notificação da alteração de registos, através da subscrição do respetivo serviço.

c) Proposta de criação ou alteração de registos

Os utilizadores podem apresentar propostas de criação de novos registos de autoridade arquivística, ou de alteração de registos já existentes, através do seguinte endereço:
WWW: <URL: <http://autoridades.arquivos.pt/formProposal.do> >.



Tal implica, no entanto, que se registem como utilizadores do FNAA. Podem fazê-lo através do seguinte endereço:

WWW: <URL: <http://autoridades.arquivos.pt/registerNewUser.do> >.

O processo de submissão de novas propostas de registos de autoridade arquivística encontra-se descrito de forma detalhada em:

WWW: <URL: <http://autoridades.arquivos.pt/formProposal.do?full=true> >.

4.3. Disponibilização da meta informação fornecida pelas entidades aderentes nos portais europeus

Um dos serviços a garantir futuramente, de forma sistemática, passa pela disponibilização da meta informação das diferentes entidades aderentes através de portais europeus:

- UNIÃO EUROPEIA - *Archives Portal Europe*. Sítio Web. [Consult. junho de 2012]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.archivesportaleurope.eu/Portal/> >. Trata-se de um portal de acesso partilhado pelo conjunto dos Arquivos Nacionais dos países aderentes;
- UNIÃO EUROPEIA, *Europeana*. Sítio Web. [Consult. junho de 2012]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.europeana.eu/portal/> >, que permite aceder às descrições e coleções digitais europeias (arquivos, bibliotecas, museus, etc.).

5. Conclusões

O incremento de conteúdos disponibilizados bem como o aumento de adesões anuncia uma perspetiva de crescimento otimista. Gostaríamos de ver as organizações apostarem, igualmente, na disseminação de conteúdos relativos às suas atividades na lógica de transparência administrativa e acesso aos documentos da administração.

O lançamento do FNAA permite prever um aumento de utilização dos recursos da rede e eventualmente um maior reforço da integração da informação disponibilizada. A exploração das ferramentas desenvolvidas, bem como a consolidação de serviço de apoio aos aderentes, atuais e futuros, e ainda a continuação da promoção da RPA, são os principais objetivos que procuraremos assegurar durante o presente ano.

Lisboa, DGARQ, 22 de junho de 2012